

022

**FIBROBRONCOSCOPIAS: PERFIL.** Luiz Eduardo Flores Ulrich, Luiz Felipe Osowski, Luís Gustavo Gestrich, Marcelo Basso de Sousa, Marcelo Izé Klein, Marcelo Garcia de Oliveira, Rogério Gastal Xavier (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Atualmente, o número de indicações para fibrobroncoscopia vem aumentando em nosso meio. Como as instituições com o maior acúmulo de indicações para o uso desse procedimento diagnóstico são os hospitais universitários, decidiu-se por uma avaliação dessa população. O objetivo do trabalho foi traçar um perfil do grupo de pacientes que realizam o exame, principalmente no que diz respeito à sua indicação, métodos de coleta e prevalência de tabagismo, além de avaliar a segurança do procedimento. Todos os exames foram realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante o ano de 1995. A amostra de 431 exames foi submetida ao procedimento com aparelhagem adequada, sob sedação e monitorização da saturação de oxigênio, com ou sem suplementação de O<sub>2</sub>. Os resultados demonstraram uma mudança no perfil das indicações, destacando-se a maior frequência de infecções pulmonares, em parte devido à um aumento no número de imunodeprimidos. Verificou-se, também, uma ampliação no espectro de indicações. O principal método de coleta foi o lavado broncoalveolar, realizado em 50, 5% dos exames. Dentre as comorbidades mais importantes sobressaiu-se o DPOC com 26%. Deve-se destacar a segurança da fibrobroncoscopia, com cerca de 0, 01% de mortalidade associada à ela. Espera-se que esta avaliação sirva para o planejamento e estabelecimento de rotinas diagnósticas e terapêuticas que venham a contemplar o método estudado.